

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

15 dez 2024
12:00 Sala Suggia

Stefan Blunier direção musical
Concerto comentado por **Mário Azevedo**

Joseph Haydn

Sinfonia n.º 26 em Ré menor, “Lamentatione”

(c. 1768; c. 17min)

1. Allegro assai con spirito
2. Adagio
3. Minuet — Trio

Anton Bruckner

Sinfonia n.º 9, em Ré menor (1.º andamento)

(1887-94; c. 25min)

1. Feierlich, misterioso [Solene, misterioso]

Stefan Blunier direção musical

Stefan Blunier tornou-se maestro titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música no início de 2021. A história de sucesso desta formação continua em 2024/25 com a profícua colaboração entre maestro e orquestra em inúmeros concertos no Porto.

Compromissos recentes levaram Blunier à Orquestra Nacional de Lille, à Filarmónica de Copenhaga, à Orquestra da Suíça Romanda, à Sinfónica de Berna, à Orquestra Estatal de Darmstadt, à Sinfónica da Ópera de Toulon e à Sinfónica de Singapura.

Na sequência do êxito de *Wozzeck* de Berg, no Grand Théâtre de Genève, em 2017, Blunier foi imediatamente convidado para uma nova produção de *O Barão Oigano*. Dirigiu depois *Lohengrin* na Ópera de Frankfurt, onde foi bem-sucedido com *Daphne*, *Tristão e Isolda*, e *Carmen*. É convidado frequente da Ópera Alemã de Berlim e apresentou-se também na Ópera Estatal de Hamburgo, Den Norske Opera (Oslo), Komische Oper (Berlim) e Ópera Real Sueca. Ainda no campo operático, passou por cidades como Munique, Hamburgo, Leipzig, Estugarda, Montpellier, Oslo, Berna e Londres.

Com produções como *Der Golem* de Eugen d'Albert e *Irrelohe* de Schreker, Blunier ajudou a Orquestra Beethoven e a Ópera de Bona a conquistarem prestígio para lá da sua região, durante o período em que foi diretor geral de música da cidade, até 2016. Ambas as óperas foram gravadas e editadas pela Dabringhaus & Grimm, recebendo vários prémios. A sua discografia com esta orquestra incluiu obras raramente apresentadas de Bruckner, Liszt e Schmidt, bem como um ciclo dedicado a Beethoven.

Como convidado, dirigiu praticamente todas as orquestras sinfónicas das rádios alemãs, a Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, a Sinfónica de Duisburg, o Frankfurt Museumskonzerte e muitas orquestras da Dinamarca, da Bélgica, do Extremo Oriente, da Suíça e de França. Entre os seus compromissos recentes, destacam-se a Sinfónica NHK, a Sinfónica Escocesa da BBC, a Sinfónica Nacional da Irlanda, a Filarmónica de Estugarda, a Staatsphilharmonie Rheinland-Pfalz, a Filarmónica do Sul dos Países Baixos, a Rádio Norueguesa e a Century Symphony Orchestra de Osaka. Paralelamente aos seus compromissos em Bona, foi maestro convidado principal da Orquestra Nacional da Bélgica (2010-2013).

Natural de Berna (Suíça), Stefan Blunier estudou piano, trompa, composição e direção de orquestra na sua cidade natal e na Escola Superior Folkwang, em Essen. É fundador do Ensemble für Neue Musik Essen. Depois do sucesso alcançado nos concursos de direção de Besançon e Malko, foi nomeado maestro titular associado em Mannheim, e diretor musical e maestro titular em Darmstadt (2001-2008), antes de assumir o seu mandato como diretor geral de música da Ópera e da Orquestra Beethoven de Bona (2008-2016).

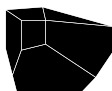
Mário Azevedo

Mário Azevedo nasceu em 1957 e é diplomado pelo Stichting Orffwerkgroep de Delft (Holanda). Foi professor na ESE de Paula Frassinetti entre 1984 e 1996. É professor na ESMAE/IPP desde 1996. É cofundador da Orquestra e do Instituto Orff do Porto.

Doutor em Educação Artística pela FBAUP/UP, é membro do NIMAE e colaborador do i2ADS, locais onde desenvolve um trabalho de atenção profunda sobre Educação Artística, Música, Estética e Filosofia.

Os elementos do seu enfoque de trabalho — o silêncio, o mundo e a natalidade, o ouvido-reificado e o ouvido-em-trânsito, o aberto e a indeterminação — evidenciam ruturas de sentido na contemporaneidade.

Fazendo da sua família o seu *locus amoenus*, toca alaúde às escondidas e gosta particularmente de Hildegarda de Bingen e Josquin des Prez, Hans Memling e Thomas Hirschhorn, Gustav Mahler e John Cage, de Steve Reich e Toumani Diabaté, de Vergílio Ferreira e Paul Celan, de orquídeas e de vinhas velhas.



casa da música

PATROCINADOR

CONTINENTE

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS CASA DA MÚSICA



Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular
Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, entre os quais Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihau Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

As residências artísticas da Casa da Música promovem colaborações com compositores de renome, como Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann, Philippe Manoury, Rebecca Saunders, Enno Poppe e, já em 2024, Vasco Mendonça. A forte marca portuguesa nesta temporada assinala-se com duas estreias mundiais de Vasco Mendonça, e uma outra de Daniel Moreira especialmente destinada a celebrar os 50 anos do 25 de Abril, sobre poemas de Sophia de Mello Breyner; ou a colaboração com o solista João Barradas na interpretação do *Concerto para acordeão* de Luís Tinoco; ou a nova *Sinfonia Subjetiva* de António Pinho Vargas. A Orquestra evoca ainda a melhor música nacional de várias épocas, entre elas a *História Trágico-Marítima* de Fernando Lopes-Graça, sobre poemas de Miguel Torga, e vários títulos de Emmanuel Nunes.

As temporadas recentes foram marcadas por ciclos de integrais de Mahler, Prokofieff, Brahms, Bruckner, Beethoven, Rachmaninoff e Mozart. Em 2024 apresentou a integral dos concertos para piano de Prokofieff, convidando cinco solistas portugueses: Raúl da Costa, Artur Pizarro, Rafael Kyrichenko, João Xavier e Pedro Emanuel Pereira. Foram retomadas obras inesquecíveis como o *Requiem Alemão* de Brahms (com as vozes de Sara Braga Simões e André Baleiro), *Um sobrevivente em Varsóvia* de Schoenberg, a *Sagração da Primavera* de Stravinski e a *Terceira Sinfonia* de Mahler (com Natalya Boeva).

A Orquestra tem pisado os mais prestigiados palcos de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 apresentou-se na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2024 tocou ao lado do Arditti Quartet no âmbito dos concertos Rasonanz, apresentados pelo ciclo Musica Viva da Rádio da Baviera.

A discografia recente da Orquestra inclui álbuns monográficos de Lopes-Graça (Naxos), Luca Francesconi, Unsuk Chin, Georges Aperghis, Harrison Birtwistle, Peter Eötvös e Magnus Lindberg, além de inúmeros compositores portugueses, e conquistou duas distinções internacionais com o título *Follow the Songlines* e com um disco de obras de Pascal Dusapin.

A origem da Orquestra remonta à criação da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, em 1947, que desde então passou por diversas designações. Com um quadro de 94 instrumentistas, foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006.

Violino I

Martyn Jackson*
Álvaro Pereira
José Despujols
Maria Kagan
Ilanina Khmelik
Vladimir Grinman
Andras Burai
Alan Guimarães
Jorman Torres
Evandra Gonçalves
Tünde Hadadi
Emília Vanguelova
Vadim Feldblium
Roumiana Badeva
Maxence Mouriès*
Raquel Santos*

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
Mariana Costa
José Paulo Jesus
Lilit Davtyan
Tatiana Afanasieva
Pedro Rocha
Catarina Martins
Domingos Lopes
Karolina Andrzejczak
Nikola Vasiljev
Paul Almond
Margarida Campos*
Mariana Cabral*

Viola

Mateusz Stasto
Anna Gonera
Timur Sadykov*
Emília Alves
Biliana Chamlieva
Rute Azevedo
Hazel Veitch
Luís Norberto Silva
Jean-Loup Lecomte
Alexandre Aguiar*
Catarina Gonçalves*
Maria Almeida*

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Vicente Chuaqui
Feodor Kolpachnikov
Michal Kiska
Sharon Kinder
Hrant Yeranosyan
Aaron Choi
Tiago Mendes*
Burak Özkan*
Pedro A. Moutinho*

Contrabaixo

Florian Pertzborn
Tiago Pinto Ribeiro
Nadia Choi
Joel Azevedo
Pedro Carvalho*
Francisco Osório*
Altino Carvalho
Slawomir Marzec

Flauta

Paulo Barros
Ana Maria Ribeiro
Alexander Auer

Oboé

Tamás Bartók
Telma Mota*
Roberto Henriques

Clarinete

Luís Silva
João Moreira
Gergely Suto

Fagote

Gavin Hill
Robert Glassburner
Vasily Suprunov

Trompa

Nuno Vaz
Hugo Sousa
Bruno Rafael*
Telma Gomes*
José Bernardo Silva
Hugo Carneiro
Renato Oliveira*
André Gomes*
Eddy Tauber

Trompete

Sérgio Pacheco
Luís Granjo
Ivan Crespo

Trombone

Severo Martinez
Dawid Seidenberg
Mário Machado*

Tuba

Sérgio Carolino

Tímpanos

André Castro*

*instrumentistas
convidados

Operação Técnica

Iluminação

Virgínia Esteves

Palco

Carlos Almeida
Ernesto P. da Costa